

As Universidades Brasileiras nos Principais Rankings Nacionais e Internacionais: A Questão da Internacionalização

Ligia Pavan Baptista

Universidade de Brasília

ligiabap@unb.br

Apontada como a responsável pela queda de renomadas universidades brasileiras nos principais rankings nacionais e internacionais, publicados nos últimos três anos, a internacionalização da educação superior no Brasil, ainda não está sendo tratada de forma institucionalizada por grande parte das instituições de ensino superior no país. São poucas as universidades que oferecem cursos em língua inglesa, seja em programas de graduação, seja em programas de pós-graduação. Não há uma política de promoção da mobilidade, para atrair professores e estudantes estrangeiros. Processos de revalidação de créditos cursados no exterior são lentos e muitas vezes não são concedidos. Processos de revalidação de diplomas emitidos em universidades estrangeiras podem levar dois anos para serem reconhecidos. Em geral, estudantes são penalizados com exigências de tradução da documentação comprobatória e estudos complementares que podem chegar a 50% de um curso similar oferecido no Brasil. Programas governamentais como o Ciência sem Fronteiras e Idiomas sem Fronteiras, administrados por agências de fomento à pesquisa vinculadas ao Ministério da Educação (MEC) e ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), criados sem o devido planejamento, demonstram a consciência tardia de que estamos em descompasso com o mundo em termos de políticas de promoção da internacionalização da educação superior no país. O fato compromete o desenvolvimento científico/tecnológico brasileiro e representa uma grave ameaça à competitividade do país em face dos novos desafios apresentados pela globalização. Pretendemos analisar a questão da internacionalização das universidades brasileiras nos principais rankings nacionais e internacionais lançados desde 2012, para demonstrar que é, sobretudo devido à falta de uma política de institucionalização voltada para a promoção da cooperação internacional, em todos os sentidos, que nossas instituições de ensino superior, internacionalmente reconhecidas pela qualidade e quantidade de sua produção científica, estão perdendo gradativamente suas posições de destaque.

Palavras-chave: Internacionalização, Brasil, Educação Superior, Rankings, Universidade